

# SERMAM

NA PROFISSAM

DE SOROR

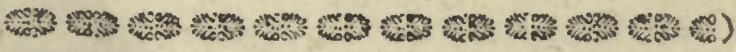
# MARIA

DO 21807

# SALVADOR.

pregou o

O DOVTOUR HIERONYMO RIBEYRO  
de Carvalho Chantre em a See de Coimbra,  
em o Mosteyro de Santa Clara  
na mesma Cidade.



EM COIMBRA, *Com todas as licenças.*

Na Impressam da Viuva de Manoel de Carvalho Impressora da  
Universidade Anno de 1675.

*Acusta de Ioam Antunes Mercador de livros.*



L I C E N C A S.

O Padre Mestre Fr. Alvaro Leytam Qualificador do Santo Officio veja este Sermam, & informe com seu parecer. Lisboa 20. de Dezembro de 1672.

*Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes. Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza. Fernam Correa de la Cerda.*

P Arecemé que se pode dar a Ioam Antunes a licença que pede. Sam Domingos 27. de Dezembro de 1672.

*Fr. Alvaro Leytam.*

O Padre Mestre Fr. Manoel de Sanctiago Qualificador do Santo Officio veja este Sermam, & informe com seu parecer. Lisboa 10. de Janeiro de 1673.

*Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes. Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza. Fernam Correa de la Cerda.*

V I este Sermam de que fas mençam a petiçam de Ioam Antunes, & me parece que V. Excellencia pode mandarlhe dar a licença que pede para o imprimir. Lisboa em São Francisco da Cidade 20. de Janeiro de 1673.

*Fr. Manoel de S. Tiago.*

P Odeffe imprimir este Sermam. Coimbra 3. de Novembro de 1673.

*Fr. Alvaro Bispo Conde.*

L I C E N C A S.

Vistas as informaçoes, podesse imprimir este Sermon do Doutor Hieronymo Ribeyro de Carvalho, na Profissam de Soror Maria do Salvador, & impresso tornarà ao Conselho pera se conferir, & dar licença pera correr, & sem ella nam correrà. Lisboa 24. de Janeiro de 1673.

*Fr. Pedro de Magalhães. Manoel de Magalhães de Menezes.  
Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza.  
Fernam Correa de la Cerda.*

O Padre Mestre Fr. Manoel de S. Antonio Qualificador do Santo Officio venha este Sermon, & julgue sem embargo. Lisboa 10. de Janeiro de 1673.

Fr. Pedro de Magalhães. Alexandre da Sylva. Manoel Pimentel de Souza. Fernam Correa de la Cerda.

Visto este Sermon de que se tratava a peticao de Joam Anunes, & me parece que V. Excellencia pode mandar dar a licença que pede para o imprimir. Lisboa em São Francisco da Cidade 20. de Janeiro de 1673.

Fr. Manoel de S. Joao.

Officio imprimir este Sermon. Coimbra 3. de Novembro de 1673. Fr. Alvaro de S. Joao.

Quæ mulier habens drachmas decem, & si perdiderit drachmam unam, non ne accendit lucernam, & everrit domum, & quærit diligenter donec inveniat, & dum inveniret convocat amicas, & vecinas dicens, congratulamini mihi, quia inveni drachmam, quam perdideram. Lucæ 15.



U M M O prazer, & excessiva pena, nem sam da mesma data prendas, nem no mesmo tempo do mesmo domicilio moradores contradigam he, q a vencia se confega todo o poder humano, La na, alma do Senhor em o seu horto com as agonia da morte se imaginaram os deleites da divina face, & ficou ali a mortal condigam vencida, & a mesma natureza ultrazada. Nam saltarà quem

queira no Texto do presente Evangelho trazer à cõcordia estes dous contrarios, nas tristezas pella ovelha desguerrada, & nas alegrias pella ovelha restituida, no peito do industriozo, & vigilante pastor, & nas melancholias pella drachma achada, no coraçam de huma provida, & diligente mulher, mas nem neste coraçam, nem naquelle peito foy o prazer simultaneo, mas successivo ao tormento, & como as perdas, & restituicoens nam foram simultaneas, foram os prazeres, & as magoas successias.

Porém o que temos no Evangelho presente, nam o temos assi na seguinte celebridade do dia, porque no Texto temos huma drachma perdida, & huma drachma achada: *in veni drachmam* eila ahi achada: *quam perdideram* eila ahi estava perdida, & na celebridade temos huma drachma, & espoza achada, mas nunca drachma, nem espoza perdida, & assim no coraçam do Divino Esposo alegrias sem tristezas, parefferes sem pezares, sem desgostos contentamentos.

Dous sam os acontecimentos no Texto Santo. O primeiro huma ovelha desguerrada por erros da ovelha, & huma ovelha restituida por desvelos do pastor. O segundo huma drachma perdida por descuidos

de huma mulher, & huma drachma achada por ventura da mesma drachma, ouve na drachma perdas mas nam ouve perdição na drachma. Bem como sabemos menino Deus achado, & perdido, como se quizesse achar com a drachma achada, & perder-se com a drachma perdida, sem poderem ser no menino Esposo culpado, que era impecavel por natureza si sem se presumirem na Senhora descuidos que era impecavel por graça, & logravaizençoens de toda a macula, assi nas acçoens da vida, como nas deduçãoens da origem. Deixou o divino pastor no dezerto noventa & nove ovelhas, & sae em pretençoens da ovelha, que desguerrara, que lhe era o Ceo dezerto, & todos os Anjos soledades sem homem, que sahio para o buscar em seus desgarras, & erros, & nas restituçoens da ovelha unica se trocou a soledade em Cidade, & ficou bem povoado o dezerto, restituída a ovelha que nam podia deixar de ser, pois eram emprezas de hum poderoso, & empenhado amante: *imponit humeros suos* nam he pastor o que poem ovelhas proprias em hombros alheios. Os Prelados, & Preladas ham de trazer as ovelhas suas em hombros seus, & com praser grande: *gaudens imposuit*, mostrando que o pezo lhes he agrado, & a carga lhe sam alivios.

Recolhendose a casa o pastor vem pello caminho convidando os amigos, & os vesinhos para lhe darem o parabem do successo venturoso: *Convocat amicos, & vicinos dicens congratulamini mihi*, ouvera de pedir o parabem pera a ovelha, & nam pera o pastor, porque pertence o parabem a quem toa o interece, & todos os lucros eram da ovelha, & não do pastor, mas na terra dalle o parabem, a quem recebe os intereces, no Ceo a quem dispende os beneficios, os que dain o parabem sam os vesinhos, & os amigos, nam passam aos estranhos, & distantes, & nem tal ves aos parentes os aplausos em vossas venturas, & oje: nem pera isso, nem convideis pera isso os vesinhos, que os inimigos mais certos sam os vesinhos mais proximos.

Se bem como o pastor convidou para lhe darem o parabem os amigos, & os vesinhos, assi a mulher da drachma chamou para lhe darem as vesinhas, & amigas: *convocat vicinas, & amicas*, nem o pastor chamou as vesinhas, nem a mulher procurou aos vesinhos, sam competentes os commercios, quando cadaqual trata os de seu genero. A Senhora entrou em caza de Zacharias, mas a laudaçam foy a Isabel, & era Zacharias Santo, & a Senhora era Santissima, & de vese observar mais este estitio, onde nem elles sam santos, nem ellas cã santissimas.

Consta serem pedidos estes parabens, nam sabemos se foram dados, mas como os parabens nam sejam mais q̃ boas palavras, & até aquellas  
os dem

os dem que da ventura alheya poderà receber os pezaes infinnua oje dados aonde se referem pedidos. Quem averà ro Ceo sobre os arrependimentos de hum peccador penitente, triumpho, & prafer grande affirma o Senhor: *gaudium erit in celo super uno peccatore penitentiam agente,* & falasse em hum sò peccador: *super uno peccatore,* todos sam peccadores peccador penitente, & arrependido: *peccatore penitentiam agente,* achase hum, he raro, he unico, he singular, & dis peccador, que fas penitencia, nam que a fes, mas que a fas: *penitentiam agente* que nam desiste de penitente.

Achouse a ovelha, & assi mesmo a precioza drachma, mas nam se achou só porque se buscou, mas porq se buscou com diligencia, achouse facilidade: *quarit diligenter,* as boas diligencias sam mais das grandes venturas as accoens honestas, mais se calificam pello modo, que pella substancia, as ovelhas eram cento, des as drachmas, & avêtejadas no preso, & o mais raro soe ser o mais precioso, & soy todo o detelo por inteirar o numero das des espozas sabemos cinco perdidas, das des drachmas huma sò perdida, & essa tan. bem ganhada; nas des espozas se mostram todos os fieis, que muitos se perdem, nas des drachmas estas espozas, das quais so huma se perdeo, logo de perdida he outra vez achada, q nam pode deixar o Divino Espozo de abrit o Ceo, a quem se fechou ao mundo.

Ouve na ovelha, & drachma com a felicidade de restituicam, a desgraça da perda foram ambas de primeiro perdidas, & ao depois foram achadas, mas nesta celestial drachma, & digna espoza do Senhor sem as desgraças da perda ouve as venturas de achada, & restituicões sem perdas. O Sermam todo andarà nos lucros mutuos, & reciprocos interesses entre o Divino Espozo, & celestial Espoza. Necessitam os de graça, recorramos ao trono dellz, seram valias as da mais precioza drachma, que he a Senhora **AVE MARIA.**

**S**obre afeiçoado em extremo sentido nas perdas da firmeza, & infestimavel drachma se desvela pera suas restituicões o Divino Espozo, & figura suas ansias, & amores nas industrias, & afeiçoens de huma mulher: *qua mulier* que busca diligente a drachma, sem por cutio termo a seu cuidado, senam no achado: *quarit diligenter donec invenias,* & figuramse bem afeiçoens divinas em n ulheres amores? Si figuram.

Com grandes encarecimentos falou sempre o Texto Santo dos amores de Ionatas pera com David, huma vez lhe chan ou prisoens, vinculos, ligas, lianças: *congluinata est anima Ionatae anima David.* Segunda

ves dice que lhe queria como a sua alma: *dilexit eum Ionatas quasi animam suam*, que se despojara pera o vestir: *expoliavit se*. Finalmente que jurara este seu amor: *adjecit Ionatas dejeuner, quod diligeret David*, para concordar com as vehemencias do affecto as timexs do juramento. Offerenceffe occasiam em que David encareceo seu amor para com Ionatas, & para vencer aquelles apices, timbres, & auges do amor de Ionatas disse alli: *do teo super te frater mi Ionata decore nimis, & amabilis super amorem mulierum*. Ah amigo Ionatas, que te amava com amor, que vencia ao amor de huma mulher, & que fazia excessos a affeição com que huma mulher ama a seu quer do, & quer a seu amasio, julgava David que sò huma mulher sabia amar, & encareceo mais, & diz: *quemadmodum mater diligit filium suum unicum ita ego diligebam te*, que o amava apostando competencias ao amor materno, com que huma mãy ama a hum filho, & muito mais ainda o encarece; porque dis que seu amor igualava ao de huma mãy, quando este se nam espalha em muitos filhos, mas todo cae, & demanda hum filho unico: *sicut mater diligit filium suum unicum*, & notem, que dizendo que seu amor ao de huma mulher fazia excessos: *super amorem mulierum* dis que ao de huma mãy sò tem igualdades: *sicut mater diligit* o amor de David pera com Ionatas ao de huma mãy tinha igualdades: *sicut mater* ao de huma mulher fazia ventagens: *super amorem mulierum* atreveose a vencer o amor de huma mulher, sò oulou igualar o amor de huma mãy, nem dice que seu amor apostava com o amor paterno, mas com o amor materno competencias, porque sendo o amor do pay muito forte, o da mãy he mais tenro, & enternecido amor.

E foram estas as declaraçoens de hum excessivo amor, aonde nam chegaram nem as lianças de Ionatas, nem as identidades da mesma alma; nem os despojos dos vestidos, nem o amor jurado com as firmezas do juramento, que nam ha amor, que aposte competencias, ou igualdades ao amor de huma mãy, nem que ao de huma mulher faça excessos.

Em outra occasiam sabio hum negociador em pretençoens de huma precioza margarita: *Simile est regnum calorum negotiatori quarenti bonas margaritas, inventa autem una preciosa margarita*, & dando tudo por ella a prezou: *vendis omnia, que habuit, & comparavit illam*, aqui dis que huma mulher foy apos de huma inestimavel drachma, aqui huma molher em pretençoens de huma inestimavel drachma, & alli hum homem sahe em seguimento de huma margarita pera a margarita se applicam veris cuidados, pera a drachma se intentam molheris desvelos. A rezam he, porque na margarita sò ouve achados, buscou o homem a margarita, q̄

nam



nam perderà: *Quarenti bonas margaritas*, & como sò ouve achados, ouve prazeres somente, & na diachma ouve perdas primeiro que ouvesse achados: *inveni drachmam, quam perdideram*, & como ouvesse perdas, ouve por consequencia magoas, & pera solemaitar vossos praferes sam os homens mais aptos, mas pera sentir vossas magoas sam mais nacidas as mulheres, he o filho todo do pay nos praferes, & he todo de sua mãy nas magoas.

Nas auzencias de seu filho Tobias dezia assim sua amante Mãy Anna: *ut quid te misimus perigrinari*. O perigrinaçam por consentida indiscreta, por repentina estrada, danoza por temeraria. O auzencias de hum filho unico deshumanas por inimigas, por longinquas intolleraveis, por distantes odiozas, & por crueis matadoras. Ah filho que ereis de nossos olhos lume: *Lumen oculorum nostrorum*, de nossa velhice arrimo: *Baculum senectutis nostra*, de nossa vida conforto: *vita nostra solatiũ* de nossos annos entretenimento, & de nossos nettos, & posterioridade, segura, & firme esperança: *Spes posterioritatis nostra* Heu heu me fili mi. Ay ay de mim filho meo. Anna que sois discreta, & entendida, este filho nam he cõmum, nam he tambem de Tobias filho? ò nam que estamos em magoas, em gemidos, em suspiros: Heu heu me fili mi. Ay ay de mim filho meu, & aqui era sò de Anna filho.

Estamos em lagrimas, em que os filhos somente sam das mãys filhos, era filho commum pera os prazeres, he sò de Anna filho pera os sentimentos, quando lhe chama lume, quando o apellida arrimo, quando o intitula consolaçam, quando o nomea Esperança, porque tudo eram praferes lhe chama filho commum: *Lumen oculorum nostrorum*, *baculum senectutis nostra*, *spes posterioritatis nostra*, mas quando de penas filho entam sò de Anna filho: Heu heu me fili mi filho só de Anna nos sentimentos, nos contentamentos filho sò de Tobias.

Tambem acrecento que como o filho he nas penas sò da mãy filho, assim he somente do pay filho em seus prazeres, sobindo cada dia Anna ao superfilio, & altos cumes de hum monte, & alañando os olhos longos pera bem dilatadas estradas pera ver se via o filho Tobias, succedeo que o descobriu voltando em companhia do Anjo, que o levara pera cobrar certa contia de dinheiro, que o velho Tobias fizera emprestimos, seguia se ilo Anna buscar, & trazelo consigo, & leva-lo ao pay, ou ali o esperar pera lhe dar hum abraço, nada disto fcs, mas corre à Cidade dar nova ao pay: *Cucurrit ad virum suum*.

Com rezam, porque como a nova era de prazer pois era a vinda do filho toda tocava ao pay, & logo lhe quis fazer o avizo por nam lhe delibbar o prazer, delibavalhe o prafer no abraço, pois renuncia o abraço por nam lhe deminuir no gozto, todo o gozto era seu, porque era ali seu todo o filho, & declara mais esta especialidade Anna no teor das palavras, com que ao velho Tobias anuncia a vinda do filho: *venit filius tuus*, dis ella he chegado vosso filho, nam dis he chegado meu filho, porque o fazia de si proprio, nem dis he chegado nosso filho, porque o fazia cômum, mas dis he chegado vosso filho, porque como eram prazeres, & boas vindas: *venit*, ahi era do velho Tobias proprio filho todo nos praferes era do pay, nam tinha entam a máy parte nelle, o melmo filho que nas magoas todo era de Anna: *Heu heu me fili mi* era singularmente todo de Tobias nos praferes filho: *venit filius tuus*.

Daqui sabereis a causa dos dous nomes que ao ultimo filho da fermoza Rachel se puzeram, porque a máy lhe chamou Benovi, que quer dizer filho de dores, ou filho de sua dor: *vocavit nomen filij sui Benovi*, idest *filius doloris mei*, & o pay Jacob o apellidou Benjamin, que quer dizer filho da mam direita, fi ho de boa lorte, & de venturas: *pater autem appellavit eum Benjamin*, idest *filius dextera*, cadaqual pos o nome segundo o seu genio a máy, de quem o filho he nas magoas, chamandolhe filho de suas dores, o pay de quem he filho nos praferes chamahe filho da mão direita, & das grandezas, & o filho da máy, que lhe dà, & poem o nome, & como à máy só lhe tocava nas dores dalhe nome, que signifique magoas: *Filius doloris mei*, & como ao pay só lhe pertencia nas venturas poemhe nome que mostra praferes: *Filius dextera*.

Da ovelha restituida dis o Texto Santo que o pastor a sobio a seus hombros: *in ponit in humeros suos*, grande beneficio, mas com seus braços a pressionou em os hombros, como com dous Colares de ouro, no beneficio a prendeo, & com rezam, que o beneficio he prizam, os beneficios que se vos fazem sam prizoens que se vos lançam, se o beneficio nam tira, cativa o alvedrio. Deu o Senhor as chaves do Ceo a Sam Pedro: *Tibi dabo claves regni Calorum*, & logo ajunta, *quodcumque ligaveris super terram, erit ligatum*, & *in calis*, doute as chaves do Ceo Pedro, & o que com ellas atares na terra, será atado no Ceo, & o que com ellas defatares na terra, será defatado no Ceo, senam foreis Senhor a mesma Sabedoria ouveramos de cuidar, que falaveis com incoherencia, porque atar, & dezatar he de vitculos, & prizoens, nam sam de chaves effeitos; de chaves he abrir, & fechar, & nam atar, nem dezatar, se entregais a Pedro chaves dizeilhe o que com ellas abrires na terra será aberto no Ceo, & o que

o que com ellas fechares na terra, serà tambem fechado no Cec, mas o q̃ cá atares, serà là atado, & o que cá desatares serà là desatado, como pode ser? abrem, & fecham Senhor, nam atam, nem dezatam chaves.

Parece que melhor falou de vòs, ou em voço nome voffo Amado, quando dice que tinheis chaves que abriam, & ninguem fechava, o q̃ ellas abriam, & que fechavam, & ninguem abria o que ellas fechavam: *habere clavem David, qua aperit, & nemo claudit, claudit, & nemo aperit, q̃ isso sam chaves que abrem, & fecham, & as que atam, & dezatam nam sam chaves, mas estas por serem chaves de David, chaves ainda de hum Rey sò abriam, & fechavam em si, & em seus effeitos ficavam sò no termo de chaves, as chaves, que o Senhor deu a Pedro eram chaves do Ceo: *Tibi dabo claves regni calorum, & porque eram chaves, que abriam ao mayor beneficio, que abriam os Ceos, por isso sendo em si chaves eram nos effeitos prizoens atavam & dezatavam, bem está que atem essas chaves pois como sejam de beneficios chaves, atam aos que aptecebem as liberdades, mas nam se vê como dezatem ellas chaves, sim vê porque o beneficio feito ata o alvidrio; & nam feito o deixa livre, deixavos livre, & dezatado quem vos negou a merce, & quem a cõcedeu vos ata, & prende, & a mesma morte feita ata, & dezata juntamente, dezata a liberalidade em quem a fas, em quem se fas ata a liberalidade.**

E como o Pastor Divino pos, & sobio a ovelhinha a seus hombros, assi o celestial Espozo parece lançou a seu collo a drachma precioza, como a mais rica joya, como a melhor perola, como o colar mais bello. O quanto quer a esta drachma, quanto ama a esta espoza, nam ha amor em Deos como o de espozo, ouzo a dizer que ama mais o Senhor a sua espoza do que a sua mãy, desfaçamos o que parece temeridade, nam quero dizer que ama mais creatura algũa, do que sua mãy, mas que como a Senhora seja tambem espoza, mais ama como espoza do que ama como mãy; & assi que ama mais como espozo, que como filho; assi aveis de entender a reposta do Senhor ao louvor que lhe deu Marcela: *Beatus venter, qui te portavit*, dice ella, bem aventurado ventre, que vos gerou: *quin imò beati qui audiunt Verbum Dei, & custodiunt illud*, responde o Senhor, nam quer dizer que alguem foy mais ditozo por ouvir, & guardar a palavra, do que a Senhora, que o gerou, mas que a mesma Sei hora era mais ditoza por ouvir, & guardar, do que por gerar a palavra, & como a Senhora foy a mais ditoza por ouvir, do que por gerar a palavra, assi digo que foy mais amada por Espeza, do que por Mãy, o que vede de huma doaçam, & de huma entrega.

Quando o Senhor dà à Virgem Senhora a Sam Ioam por Mãy lhe

dis: *Ecce mater tua* ahí tens tua mãy, & quando entrega a Pedro a espoza dis: *Pasce oves meas* apassenta Pedro minhas ovelhas, nam dice a Sam Ioam: *Ecce mater mea* doute minha mãy, senam: *Ecce mater tua* doute tua mãy, a que era mãy minha já he mãy tua, & nam dice a Pedro: *Pasce oves tuas* apasenta tuas ovelhas, senam apasenta minhas ovelhas: *Pasce oves meas*, a mãy he de Ioam *mater tua* ovelhas, & espoza he do Senhor, & sempre he do Senhor: *Oves meas* fes da mãy doaçam, fes sò da espoza entrega, da mãy passou a Ioam dominios, & direitos de filho, a Pedro da espoza somente passou os cuidados, & como se renunciase em Ioam todos os direitos de filho da Senhora, lhe chama já a sua mãy mulher, & nam mãy: *Ecce filius tuus* nam podia o Senhor deixar de ficar filho, mas assi fala como te Ioam sò fosse filho, mas sempre nam sò quer, mas dizerse espozo: *pasce oves meas*, estas ovelhas Pedro ficam minhas, & sempre he minha esta espoza. Tua he já esta mãy Ioam minha he inda Pedro esta espoza, fes da mãy doaçam perfeita, mas sò da espoza menos liberal entrega.

He grande a difficuldade com q̄ trata aos servos, & a espoza, porq̄ aos servos em seus pirigos acode com huma mam, pera que nas quedas tenham amorozo emparo: *Soponit David*, dis: *manum suam*, acha o servo a mão do Senhor em suas minas pera cair brando, & nam ser mortal a queda, mas a espoza acode com hũa, & outra mam em seus desmayos: *Lava ejus sub capite meo, & dextra illius amplexabitur me*, tenho dis a espoza à mam esquerda meu espozo pera arrimo, & tua mam direita pera os abraços, quando Criador sò trabalham os dedos: *Videbo calos tuos opera digitorum tuorum Lunam, & stellas, que tu fundasti o Ceo, Lua, & estrellas, & mais planetas sam obras, & empresas de vossos dedos, & quando espozo, diz David, huma, & outra mam exercita, que descansado está quando Creador sò bate os dedos, que occupado quando espozo, & quando amante ambas as mãos exercita, tudo aqui he desvelos, tudo cuidados, & todo he mayor quando ama.*

Nas restituçoens da ovelha dis o Pastor Soberano que sera mayor o festejo que se fará no Ceo sobre hum peccador penitente, do que sobre nouenta, & nove ovelhas, que nam necessitam de penitencia, & nas restituçoens da drachma sem fazer comparaçam alguma dis que será grande regosijo diante dos Anjos: *Gaudium erit in celo angelis Dei,* & daqui infiro ser ainda mayor o prazer nas restituçoens da drachma que nas restituçoens da ovelha, porque nas restituçoens da ovelha fes comparaçam, & nas restituçoens da drachma nam a fes, porque a nam achou, he logo incomparavel este prazer. A grandeza de

de seu Precursor declarou o Senhor por ventages, & por comparaçam aos homens: *Inter natos mulierum non surrexit maior Ioanne Baptista*, Ioam he o mayor dos nascidos, mas sem comparaçam alguma, dice o Anjo, a grandeza do Senhor: *hic erit magnus* este serà o grande, & mais se dis naquelle grande, que neste mayor grandeza, & sem comparaçam he inestimavel, & incomparavel grandeza. O grande nam pode ser piqueno, & pode ser piqueno o mayor, porque podem ser tam piquenos aquelles a respeito dos quais se dis mayor, que sendo mayor ainda seja piqueno.

As vistas da gloria que o Senhor a tres discipules revelou no monte exclamou Pedro, & dice: *Bonum est nos hic esse*, bem estan os aqui Senhor, & de Judas dice o Senhor por Sam Matheus: *Bonum erat ei si natus non fuisset homo ille* que fora bom nam ter nascido, & que era bom entrar hum homem a vida manco, & aleijado, & nam em effeito sam, & bem disposto: *Bonum est tibi ad vitam ingredi debile, vel claudum, quam duos pedes, vel duas manus habentem mitti in gehenam*, & David dice que era bom, o confiar em Deus, & nam nos homens: *Bonum est confidere in Domino, quam sperare in principibus*, parece que cuvera de dizer Pedro: *Melius est hic esse* Senhor melhor estamos aqui, que fora daqui, & de Judas o Senhor: *Melius erat ei si natus non fuisset* que melhor fora nam ter nascido, & que melhor fora entrar no Ceo manco, & imperfeito, que si m, & inteiro no inferno: *Melius est* parece avia de dizer: *Tibi ingredi ad vitam debilem, vel claudum*, & assim avia de dizer David: *Melius est confidere in Domino, quam sperare in principibus*, que era melhor esperar, & confiar em Deus do que nos homens, o que està assim bem ditto se diceram melhor por termo comparativo nam deziam tam bem, & porque diceram bem. ou he, bem diceram melhor se sò diceram era melhor estar na gloria insinuava que era bem estar fora della, & se diceram o Senhor, q̄ era melhor nam nascer Judas, & q̄ era melhor entrar manco, & in perfeito na gloria arguiaffe, que tambem era bom nascer Judas, & hum homem entrar no inferno, & se dicesse David q̄ era melhor confiar em Deus mostrava que era tam bom confiar nos homens, por q̄ de deus extremos em que se fas comparaçam, quando hũ se dis melhor, & outro fica tam bem bom, bom inda que menos bem, & por q̄ era mau o estar, & ficar fora da gloria, mau o nascer Judas, mau o entrar no inferno, & mau o cõfiar nos homẽs por isso somete se dizẽ samente bons hũs dos extremos, & nam melhores, por q̄ os outros eram maos, & nam eram bons fora de cõparaçoens, & não uzando de termos cõparativos se encareceo mais a grandeza, & como os pareceres nas restituicões da ovelha se jão cõparativos, & sem

& sem comparaçam se affirmem, os que ouve no Cen nas restituçoens da drachma foy mayor pois incomparavel o prazer nas restituçoens da drachma.

Facis foram as restituçoens da drachma, porque se buscou como se perdeu, perdeuse de noite, buscouse de noite, nam esperou a diligente mulher q̄ rompesse a Lua pera buscar a drachma aos rayos do Sol, mas acendeo huma candea, & nas avarentas, & melquinhas luzes dessa candea a buscou: *accendis lucernam, & everrit domum, & querit diligenter*, nas perdas desta drachma se significa as perdas da graça, & logo sem demora alguma se ha de buscar a graça no momento em que se perder, perdeuse neste instante, ha de buscar no outro, & se se pudera achar no mesmo em que se perdeu se avia de buscar no mesmo, perdeuse a drachma de noite, de noite se buscou a drachma, & se puderam ser juntamente as restituçoens com as perdas perdeuse a drachma de noite, de noite se buscou a drachma pois às luzes de huma candea se busca, & busca-la de dia era impossivel, porq̄ sem ella ficamos em noite sem esta graça estamos em trevas, que nam ha nem sem esta graça luzes, nem sem esta drachma rayos. Ah busquemos esta drachma sem demora, que toda a demora aqui nos he nociva no costume das culpas se difficultam as convençoens.

O quem nunca te perdera fermoza drachma, quem nunca te deixara fermozilli na joya, quem nunca te renunciara inestimavel perola, quem nunca te demitira preciosa margarita, quem nunca de ti se desquidara bella empreza; quem sempre te achara, & descobrira mina; quem sempre te lograra, & pessuira thesouro, quem sempre te tivera, & guardara prenda; quem sempre te abraçara, & conservara, & perpetuara da bemaventurança penhor digno.

O tu, que es de todos os sobrenaturais doens rais segura, de todas as prerogativas o fundamento firme, de todas as excellencias, proporcionado logeito de todas as perfeiçoens, fecunda natureza, de todas as felicidades & venturas refens perpetuos, & fieis refens, & de todos os celestiais bens segurança grande, & eterno archivo, cega a rezam, que te nam vê, grosseiro o descurso que te nam argue, delgraçada a alma, que te nam pretende, errada a vontade que te nam suspira, mal intencionados os olhos, que a pos tua belleza nam parte as mostras de fermozura tanta se nam rendem.

Celebre he a est: intento huma honesta açam da pouco honesta Raab a esta em pagis di hospedagem, que lhe fizera lhe prometeram as espias que mandou josue a explorar a terra, que apontando ella de sua

janella, de que os lançara hum listam encarnado, quando elles voltassem no exercito ficara sua caza em pè entregues as mais à ruina: *Si ingredientibus nobis terram signum fuerit funiculus iste coccineus* nam acabou de lançar de casa esta mulher com segurança as espias, & logo pendurou o listão huma mam estendeo à defeza das espias, a outra a pendurar o final: *Dimittensque eos ut pergerent apendit funiculum dimittens apendit*, primeiro lançou o fio *apendit*, do que leguralle as espias *dimittens eos*, por isso nam dis que pendurando o fio os dimitio a elles, mas dis que demitindo a elles pendurou o fio jà estava aponhado o fio, & ainda lançava as espias: *dimittensque eos apendit funiculum*.

Pera que lança esta mulher tam apressada o fio, mandaramlho lançar na volta: *ingredientibus nobis*, eſta o lançara na partida partiam ainda agora de Jericho as espias, aviam de gastar no caminho dias, aviam de chegar, & dar conta a Iosue de tudo, avia de preparar o exercito, conduzir soldadesca, aviam de ser lentas, & dilatadas as marchas, pera que lança logo tam anticipada o fio, como o lança antes da partida o q̄ lhe manda lançar na volta, era o negocio da Salvaçam, & esta se ha de tratar com mayor pressa, era negocio que está por hum fio por isso lançou logo o fio, como a mulher do Evangelho, que logo perdeu a drachma, & nella a graça a buscou a toda a pressa as luzes mesquinhas de huma candeia sem esperar os liberaes raios do Sol: *accendit lucernam*.

É varreo a caza toda pera achar esta drachma: *evenit domum*, affi succede cá, que tal ves pera dardes huma Esposa ao Senhor varreis toda a caza, he custozo o estado que se dá a huma filha bem como o negocea- dor do Evangelho, que pera logros de huma margarita tes de todos os seus bens almoeda: *vendit omnia, que habuit. & comparavit eam*. He verdade que a margarita nada deu, mas tudo le deu por ella, como tambem pella drachma, sam outros oje, & errados os estilos do mundo, no Ceo dase tudo pella margarita, cá dá tudo a margarita. Tudo se avia de dar oje pella companhia desta inestimavel drachma, & tam dotada esposa, nada avia de dar a drachma, pois todas as outras esposas, & drachmas nesta tanto intereçam. Drachma he esta, & pedra tam precioza de tais do- tes, de tantas prendas, de tão sobidos quilates, que padera della o amado formar, & entalhar a decima tercia parte no Ceo, como abriu as doze portas em doze preciosissimas pedras, a primeira no candido, lito, & bello dos jaspes, a segunda no azul zelos, & no ciezo das saphiras, a terceira no verde, o confiado das esmeraldas, a quarta no pardo, & pre- zumido dos tardoos, a quinta no roxo, & sentido dos Sardonios, a sexta no encarnado, & amorozo dos Calcedonios, a septima no sanguineo, &

terrivel dos Crisolitos, a oitava no aleonado furtacores nada enganozo, mas cinfero dos Topasios, a nona no pagico amarelo, & nam descõfiado dos Berillos, a decima no aureo acezo, & flamante dos Critopases, a vndecima no misteriozo, & recondito dos Amithritos, a duodecima nas magestades, nas purpuras, & nos amores dos Jacintos.

Evangelista Santo, como vos esqueceo o diamante tam celebre pello soltelo, firme, firme, & constante pello invencivel, & inexpugnavel de seu genio deixou pera treze a porta, que esta drachma le avia de entalhar, & abrir no Ceo, que crecem, & se augmentam, & se franqueão com lua entrada as portas mais no Ceo, que he entrar em o Ceo entrar aos divinos despoorios, diamante, pois esta drachma na firmeza, na segurança, na fê, & fidelidade, que guardará sempre a seu divino espozoz.

O Pastor sabio a buscar a ovelha: *vadit ad eam*, pera buscar a drachma nam ouve laida, perdeuse na caza, & elausura, ahi se buscou, ahi se revolveo a caza, ahi se achou na clausura: *evenit domum*, aonde se ha de achar huma drachma de preço senam em clausuras, no fechado, no escondido estam todos os pressos desta drachma, dice o Senhor que o seu Ceo era semelhante ao thesouro: *Simile est regnum calorum thesauro*, mas a que thesouro *abscondito* a thesouro escondido, apetece o Ceo as semelhanças de hum thesouro, nam por rito, mas por escondido, & adverti que o homem, que o achou, outra ves o escondeu: *quem, cum inverrit homo abscondit*, que pera lhe conservar os pressos ouve de furtalo aos olhos, porque nas vistas se deminuiam as prendas, nam lhe parecia já bem descuberto, & pera tornar preciozo, o tornou a fazer escondido.

Aonde estavas Iob, lhe dezia o Senhor este lugar, que já trouxe em outra occasiam, he novo, & nascido agora pella aplicaçam; aonde estavas quando me davam louvores, & entoavam encomios, as estrellas da menhã: *ubi eras quando me laudarent astra matutina*, a duvida he bem nascida, & esta à mam, & as estrellas como sejam creaturas irracionaes, & insensiveis nam louvam ao Creador, senam nas funçoens de seus officios, & no exercicio de seus ministerios, & officios tam o lusir, lozem de noite, & nam de dia, alli o experimentam nossos olhos, alli o affirma o Texto dizendo o fim pera que foram criadas: *Luminare minus, ut praeser nocti, & stellas*, como pois o seu louvar seja o seu lusir, & o lusir das estrellas seja de noite, & nam de dia avia de dizer o Senhor, aonde estavas Iob, quando me louvavam as estrellas da noite, & nam as estrellas da manham. Porque bem sabem todos que saindo o Sol, se sepultam as estrellas, rompe o universal monarcha como vòs dizeis de todas as luzes,



403

Soror Maria do Salvador.

luzes, de todos rayos princepe de todos os resplandores Rey; da mais brilhante creatura origem, fonte, & principio, da quella digo, que he de todas a mais bella, pallida, fermosa, & elegante creatura, a prenda mais parecida a seu artifice ò mais claro, & luzido empenho de seu braço, & ó mais nascido parto do soberano juizo; a que nunca communicou, nem sustentou commercios com as trevas, nem concertou com ellas, ou eternas pazes, ou temporarias treguas, porquem sempre se declarou à victoria nas mais renhidas contendias, & immortais dezaños com a cega, & triste noute, em cuja magestosa presença ao fiel se examina tudo, a quem logo em seu claro berço a faudão todos os viventes. Tudo se compoem a luz, & a luz se alinha tudo, & como diz o Espanhol tudo se apeina a seus rayos, todas as couzas se manifestão, & declarão nella, & nella fae, avulta, & aparece tudo, ninguem se esconde nella, nem ouza nella occultar-se, que não dà a culpas patrocínios, nem fas a delictos assistencias, fogem à luz por afastar de seus rayos suas perversas acçoens os peccadores, & a ella, & nella fazem patentes suas emprezas, os q̃ são justos.

Costa he a que a todas as creaturas dà graça, vida, & ser rompe digo desta luz o progenitor, & de todas as luzes o monarcha, quando se sepultão da menham as estrellas; ora sem eu querer dei a resposta, por isso mesmo, porque se sepultão as estrellas da menham, & não as da noute, por isso as da menham louvão ao Senhor, & não as da noute, porque o sepultarem-se as de menham, he esconderem-se, & o esconderse hũa estrella aos olhos humanos he pera o Senhor o mayor louvor, & he pera o Senhor o mayor agrado. As estrellas da noute manifestão-se, descobrem-se, patenteão-se aos olhos de todos, pois por isso nem o Senhor mostra dellas agrado, nem ellas parece que louvão ao Senhor, & assim justamente diz à Job donde estavas quando me louvavão da menhã as estrellas, & não as da noute: *Ubi eras cum me laudarent astra matutina?*

Estrella da menham he esta Esposa que hoje se desposa occultando-se, escondendo-se, encobrimdo-se no sagrado desta esclarecida Religião de Clara aos olhos mundanos para ser vista dos olhos Divinos. Todos os espiritos religiosos dão as costas ao mundo, mas nem a todas as religiosas dá o mundo as costas; Nenhuma religiosa vê o mundo, mas ainda algumas religiosas no mundo se deixão ver. Porem neste Convento de Clara Sancta por mil titulos esclarecido, esclarecido por Real, Real por illustre, illustre porque asombro

da mayor modestia, protento da mayor Clausura, sacratio da mayor religião, prototypo da mayor virtude, Regra da mayor perfeição, não ha esta Esposa de ver, nem ha de ser vista, & porque lhe hão de faltar as vistas por isso não hão de ver nella faltas porque inda de pardo vestida, sempre ha de ser Clara esta Esposa.

Acrecento que antes lhe hão de sobejar as perfeiçoens; porque lhe faltão as vistas, de qualidade que as suas nunca vistas perfeiçoens consistem em nunca serem vistas; porque em não ver, & em nunca ser vista consistem as nunca vistas perfeiçoens de huma Esposa de Deos.

Quis o Esposo Divino copiar ao vivo as perfeiçoens de sua querida, & amada Esposa, & compara, & appoda o garbo, & o fermoso de beleza de feu collo à torre de David: *Collum tuum, sicut turris David, qua adificata est cum propugnaculis multis, mille clipei pendent ex ea omnis armatura fortium*. O teu collo, ou a tua beleza, & perfeição Esposa minha he como a torre de David, que està fabricada com mil traças, que està cercada, & vallada com mil escudos. Reparo nos instrumentos desta torre, & são os fundamentos do reparo rão fortes como húa torre, onde se vio torre, que tivesse escudos por armas? Vede quantas torres, de que o sagrado texto fas menção não achareis torre, que tenha escudos por armas, se não esta, porque não terà lanças pera os botes, settas pera os tiros, espadas pera os golpes, Alcanzias, pera os ataques, pistolas pera os avanços, peças pera os rebates, sò com escudos se defende esta machina? Sim, porque se esta torre he figura de húa Esposa de Deos, sò nos escudos consiste a sua defesa, & sò nesta defesa consiste a sua perfeição. O escudo he húa arma defensiva que prohibe o ver, & o ser vista. As Esposas de Deos, que todas são torres que chegam ao Ceo, ou pera lá caminhão não se defendem so com não ver, he necessario, que não sejam vistas, são logo os escudos que lhe prohibem o ver, & o serem vistas as melhores armas pera conservarem se na perfeição religiosa Esposa de Deos.

A rezão he, porque a vista dos olhos he verdugo da virtude de tal maneira que a virtude se destroe com os olhos, & quando foge da vista dos olhos conserva se. Agora entenderéis o mysterio porque o Summo Sacerdote trazia prezas hūas romans na parte inferior da tunica que o cobria *ad pedes vero deorsum quasi mala punica*; porque segundo os interpretes sagrados as romans simbolizão as virtudes, a romã he figura da virtude, & que propriedades tem a virtude ní-  
ta

ra figura? Muitas se o considerais, estas romans andavão aos pès do Sacerdote, o que se tras nos pès foge dos olhos, & quanto a virtude foge da vista, tanto caminha pera perfeição. De mais de q̄ a romã he Rainha dos frutos, mas os frutos da romã conservão-se em quanto se não vem, & logo se estragão depois de vistos aquelles robins em quanto se não vem conservão-se, tanto que dos olhos se deixão ver estragão-se; hũa romã cerrada he Rainha dos outros pomos; porem aberta logo se descompoem a coroa, não vista tem toda a graça, perde toda a graça depois de vista

Tal he a virtude de hũa Esposa de Deos; conservasse em quanto se não vê, destroeisse depois de vista. Não ha de ver, nem ha de ser vista, a alma, que se resolve servir a Deos na Clausura da religião. Em hũa, & outra cousa tem conveniencia grande, he conveniencia não ver hũa Esposa de Deos ao mundo, & he conveniencia que o mundo a não possa ver, quanto ao primeiro provasse com este discurso. Nada, não tem que ver; o mundo he nada; logo nada ha que ver no mundo, porque as vistas do mundo não são nada.

O Diabo tentando ao Senhor no dezerto mostroulhe todos os reinos do mundo *ostendit ei omnia regna mundi*; Duvido como possa ser todo o mundo mostrado do diabo, por ser o mundo Globo sub-lunar, & assim não pode de hum sò lugar ver-se; pois como mostrou logo o diabo a Christo, o mundo pera o ver de hum sò lugar, sendo que de hum sò lugar o mundo não pode ver-se? Os interpretes dizem que mostrara o diabo a Christo huma chymera do mundo! Bê; pois se a chymera he nada, porque não diz o texto sagrado, que lhe mostrara o diabo a Christo o nada do mundo. Antes por isso mesmo lhe mostrou todo o mundo, porque lhe mostrou nada. E se Christo não tem, que ver no mundo, hũa Esposa sua no mundo não tem, que ver, nem nella ha de ser vista, & he a segunda conveniencia. Não ha de ser vista hũa Esposa de Deos, porque todos os do mundo são olhos humanos; & quem se determina a seguir a Deos ha de sò ver-se nos olhos Divinos, & pe a ser bem vista delles deve fugir de ser vista dos olhos humanos.

Agora entenderéis aquella acção de Moyfes, diz de Moyfes o texto, que quando fallava com Deos cobria o rosto *et abat faciem eius*; & porque, ou pera que cobre Moyles o rosto, quando Moyles fala com o Senhor? Pouco tem que entender a causa, queria Moyles ser bem visto dos olhos de Deos, por isso tratou Moyles de se esconder aos olhos humanos. E se Moyles pera ser bem visto dos olhos

Divinos se retirou aos olhos humanos, húa Esposa de Deos, se devê também como Moyses retirar aos olhos humanos, pera ser bem vista dos olhos Divinos: E também entenderéis agora aquillo do Sancto Job, que dizia *nec aspiciat me visus hominis*; não olhem pera mim os olhos dos homens, & a rezão he porque queria que olhassem pera elle os olhos de Deos: *oculi tui in me*; & mal podia Job ser bem visto dos olhos Divinos, se fosse Job visto dos olhos humanos. A todas as Esposas de Christo convem esta accção, mas as seraphicas convem mais que todas em não terem olhos pera ver, nem ferem vistas de nenhuns olhos, porque a ellas por seraphicas parece as vio nesta forma em spirito Izaias.

Vio Izaias que affistião no trono a Deos huns Seraphims com seis azas *Seraphim stabant super illud sex ala uni, & sex ala alteri*; todas as seis azas têmão seu mysterio, porque todas têmão seu exercicio com duas voarão *duabus volabant*, com duas cobrião os pès *duabus velabant pedes*, com outras duas cobrião o rosto *velabant faciem*. E porque cobrem estes seraphims pès, & rosto? Porque, porque representam ao nosso parecer as religiosas deste Convento como seraphims, & nestas as mais que não devem ter olhos pera ver, nem hão de ser vistas de nenhuns olhos. A rezão he, porque o ver he hum dos cinco sentidos, & que vê o mundo, ou do mundo se deixa ver, tem o sentido no mundo, & quem no mundo tem o sentido estando na religião, não está na religião, mas está no mundo, porque cada hum não está onde está, mas está onde tem o sentido: estais na religião tendes o sentido no mundo, estais no mundo, & não estais na religião estais no mundo tendes o sentido na religião não estais no mundo estais na religião, não estais onde tendes o corpo, estais onde tendes o sentido, estais onde tendes o coração.

Por São Matheus dice o Senhor, que a onde estava o thezouro do homem, que ahi estava o coração do mesmo homem: *Ubi est thesaurus tuus, ibi est & cor tuum*. Senhor se vós não foreis a mesma fabedoria pareceres incoherente o thezouro tem-no o homem muitas vezes em lugar do mesmo homem muito apartado, pois como Jogo dizeis que está o coração do homem no lugar do thezouro. Por isso mesmo que ahi tem o thezouro, por isso mesmo ahi está o homem, que não está o homem onde está; mas está onde tem o coração! Quantas estão nas religioens, que não estão nas religioens, & quantas não estão nas religioens, que estão nas religioens; muitas estão nas religioens, que não estão nas religioens porque tem fôrça

da religião os sentidos, por cá andão por fora os sentidos pois cá estão; muitas não estão na religião, & estão na religião, porque estando fora da religião na religião tem o sentido, não estais onde estais, estais aonde tendes o sentido.

Entendereis agora aquelle texto ao parecer difficultozo *respice in me* Senhor atentai pera mim; pois o Senhor pode deixar de atentar pera todos, não he infinito, não he immento; sim he; pois logo como diz David que atente pera elle o Senhor, queria dizer Senhor não permitais, que vos offenda, que contra vós delinqua, que quebre vossa ley, que viole vossos preceitos, porque apartareis os olhos de mim, & no apartamento dos olhos os sentidos, & tirando vós de mim os sentidos ao parecer não estais em mim; porque não se está aonde se está, mas estace aonde se tem os sentidos. Diz oza aquella Esposa, que estando na religião tem na religião o sentido; desgraçada aquella, que morando na religião vive fora da religião, porque fora da religião vivem os sentidos. Dentro da religião vivirá, dentro da religião estará esta Esposa, porque dentro da religião terá os sentidos; dentro da religião estará esta dragma nunca perdida, porque sempre dentro da religião estarão os seus sentidos, porque conhece que he religião seminario de virtudes, regra de perfeçoens, mestra de bons costumes, eschola de documentos sagrados; jardim em que se recreão as almas, em que se diliciaõ os spiritos, em que se delectão os coraçoens puros, castello, muralha, forte donde se afugentão os inimigos, que são as occasioens da culpa. Torre finalmente, & amea inexpugnavel: pello contrario o mundo laberintho intrincavel de liberdades, de solturas, de demazias, fornalha onde se forjão os mais fins odios, cano por onde correm as treigoens, & as filadas, rede, & laço em que se prendem ainda os mais cuidadosos, os mais vigilantes, este he o mundo, aquella he a religião, & que haja quem estando na religião saiba fora com os sentidos pera estar fora da religião; Digovos que se n ha, que melhor lhe fora não nascer.

Nas vesporas em que o relogio do amor havia de dar a ultima hora, estando o Senhor à meza com os Discipulos dice o Senhor estas escuras palavras *melius erat ei se natus non fuisset homo ille*, que melhor fora não nascer aquelle tedor, que o havia de entregar. Senhor o tedor que nos ha de entregar he Judas, Judos ahi está convosco, dizei melhor te foro Judas não nasceres, que chegares a tanta mize-ria que chegues a vender a quem não tem preço, que chegues a vé-  
der

der por nada ao Senhor de tudo. Em que cudas Judas, olha que em minhas mãos estão depositados todos os thezouros: *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manus.* Em que cudas Judas, olha que sahi do seyo do Eterno Pay, & pera o Pay hei de tornar: *Sciens quia a Deo exiit, & ad Deum vadit.* Em que cudas Judas, olha pera esta minha humilidade que chego a lavarte os pès: *Surgit a Cana, ut lavaret pedes Discipulorum,* & pès tão ingratos que todos me hão de fugir *relictis eo omnes fugerunt;* pois se o Senhor ali o tinha, porque lhe não diz que melhor lhe fora não nascer, mas que melhor fora não nascer aquele homem que por lá andava, sim, & a rezão he; porque se ali estava o corpo de Judas, não estava ali de Judas o sentido, estava fora dali, pois disse quem cá está fora, disse o Senhor que melhor lhe fora não ter nascido; *melius erat ei, si natus non fuisset homo ille.* E assim não estais, onde estais, mas estais aonde tendes o sentido. Fechai vos quanto às vistas, & fechai vos quanto aos sentidos, pera seres achada como thezouro escondido de quem o Ceo toma as semelhanças, porque só no escondido, na clausura, no retiro he que achou o Divino Pastor a drachma *everrit domum.*

Conclue o Divino texto *Congratulamini, quia inveni drachmam, quam perdideram,* diz que convocara as amigas, & velinhas pera lhe darem o parabem de ter achado a drachma. Grande, & excessivo he o gozto que se tem de achar, o que se cuidava perdido, tanto que mais alegria causa a restitução de hũa ceuza, que perdestes, que a primeira posse della; & he a rezão, porque depois da perda se conhece melhor o bem da couza perdida.

Lá estava São Pedro convertido com hum Anjo em suas prizoens, libertava o Anjo a Pedro, rompia lhe os carcereos, quebrava os ferros; com tudo a Pedro parecia lhe o Anjo phantasma *existimabat se v sum videre;* desaparece o Anjo *decessit Angelus ab eo,* tornou Pedro em si, & conheceo, que o que cuidava phantasma, era Anjo; conheceo Anjo no apartamento que fez do homem como se perdessem os Anjos nas assistências dos homens. E como a causa seja mais conhecida na perda he mais festejada em sua restitução.

Apareceo a Estrella aos Magos no Oriente, & diz que os trouxe a Hierusalem *vidimus stellam ejus in Oriente,* entrados na Cidade perderão a Estrella; sahem da Cidade então diz o texto, que se lhe restituio a Estrella perdida, *Ecce stella, quam viderant antecederat eos,* & ajunta que vendo a estrella perdida já restituída q̃ se alegrarão cõ gozto grande muito: *Gavisifunt gaudio magno, valde;* de p̃mo

## Soror Maria do Salvador.

19

a virão *vidimus*, & não se fas menção de prazer algum, porque era na primeira posse, virão-na segunda ves ahi forão as alegrias, ahi os prazeres.

Concluo dizendo, que foy tanto o prazer que teve o Pastor na restituição da ovelha, que parece por não dizer perdeo o tino trocou os termos pedindo pera si o parabem, que se havia de dir à ovelha porque era interessada, & do interessado he o parabem *congratulamini*, & juntamente a molher que achou a dragma que perdeo accende hũa tocha pera a bulcar *accendit lucernam convocat amicas & vicinas*, & pera si pede o parabem devendose à dragma racional, Vós ò alma religiosa esta dragma venceis nos quilates, nas prendas, & nos dotes, pois fois dragma, & Espoza chamada, mas nunca dragma, nem Espoza perdida, & assi no coração do Divino Espozo alegrias sem tristezas; prazeres sem pezares, sem disgostos contentamentos; que a vòs, & a todas vossas amigas, vesinhas, & companheiras vos darà a dragma mais preciosa, que he a efficaz graça & santificante; habitual, & final principal effeito da Divina predistinação, penhor certo, refens seguros, & infalliveis da Gloria, *ad quam nos producat Dominus omnipotens. Amen.*



